

# TERMINAL

À Biblioteca Pública de  
Braga

17  
NOVEMBRO  
1973

## SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

DIRECTOR Interino: João Barbosa de Macedo

Sede e Administração  
Comp. Impressão e Redacção

{ LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR-TELEF. 62113 - AMARES

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

### Repercussão internacional do Terminal Petroleiro de Sines

Uma das obras mais importantes a que o País meteu ombros nos últimos tempos, pela importância que virá a ter na transformação de uma vasta área até agora com baixo índice de riqueza, é o terminal petroleiro de Sines. A atestá-lo está o interesse suscitado no estrangeiro pelo referido empreendimento. Esse interesse traduz-se, por exemplo, no facto de vinte e uma firmas de oito nacionalidades se terem candidatado à elaboração do projecto, primeira fase, e instalação do equipamento.

O fornecimento compreenderá tubagens, válvulas, instrumentos de medida e controlo, braços de carga, escadas mecânicas de acesso aos navios, equipamento fixo de combate a incêndios, equipamento fixo de produção de vapor, ar comprimido e energia eléctrica de emergência, equipamentos fixos e móveis de detecção de atmosferas perigosas e respectivos dispositivos de alarme, sistema completo de tratamento de águas de lastro (tratando separadamente as de gasolina), satisfazendo as exigências dos acordos internacionais e práticas modernas de combate à poluição, sistemas de lavagens de tubagens, com óleo de limpeza e substituição, sistema de comando e controlo centralizado, incluindo o recurso a circuitos fechados de televisão e, eventualmente, o tratamento em tempo real por mini-computador, e ainda outros dispositivos, equipamentos, acessórios,

### Comandante do Corpo Activo dos B. V. Amares

Devido a afazeres que o impossibilitam de continuar a exercer, com a atenção do costume, o cargo de comandante do Corpo Activo da Associação dos Bombeiros Voluntários de Amares, pediu a sua exoneração o sr. António de Azevedo Sá Coutinho Russel.

Desempenhava o cargo há largos anos com a maior satisfação da Direcção e dos elementos do Corpo Activo que perdem um bom amigo.

rios, ferramentas e documentos necessários ao apetrechamento eficiente do terminal. Apresentaram inscrição onze agrupamentos constituídos por 21 firmas de oito nacionalidades, sendo quatro portuguesas, quatro italianas, quatro francesas, duas inglesas, uma alemã, duas dinamarquesas, uma polaca, duas espanholas e uma internacional.

Isto diz bem da dimensão da obra. E como se depreende, obra de tal envergadura não poderá deixar de ser do mais elevado interesse para todo o País.

### Vive em Coimbra um «homem-atómico»

Qualquer das grandes explosões nucleares ocorridas no mundo — seja no Extremo Oriente, na Oceânia, na Sibéria ou nos Estados Unidos — tem tido o seu registo no rosto de um português residente em Coimbra e que já foi tratado mais de cinco mil vezes no Hospital da Universidade local.

Segundo revela o matutino lisboeta «O Século», Amílcar do Nascimento, de 63 anos, foi vítima, em 1938, quando se submetia ao tratamento de uma eczema no rosto, de um excesso de irradiações da lâmpada do aparelho de radioterapia. Desde então ficou transformado numa espécie de «pilha humana».

De acordo com o mesmo relato, um extraordinário fenómeno de radioactividade torna Amílcar do Nascimento receptivo às explosões nucleares. Quando estas se dão, à distância de muitos milhares de quilómetros, as células do rosto do «homem-pilha», deterioradas pelas irradiações de há 35 anos, voltam a ser afectadas, começando a inchar e a provocar um prurido que lhe ocasiona mais um período de internamento no hospital.

Assim, por exemplo, acrescenta «O Século», a última explosão atómica, registada na Sibéria, foi anunciada em Coimbra por Amílcar do Nascimento 48 horas antes de ser noticiada.

### Centro de Saúde

## Campanha de Vacinação contra o Sarampo - 2.ª fase

Avisa-se o público em geral que por determinação superior, decorre neste Concelho de 19 a 24 do corrente a 2.ª fase da Campanha de Vacinação contra o Sarampo.

Destina-se esta vacinação às crianças dos 12 meses aos 5 anos de idade inclusivé, que ainda não foram vacinadas ou que ainda não tiveram a doença.

A Brigada de Vacinação do Centro de Saúde, deslocar-se às Casas do Povo seguintes e nos dias e horas abaixo mencionados:

Casa do Povo de Caldelas às 9 horas da manhã do dia 19 de Novembro, abrangendo as crianças das seguintes freguesias: Caldelas, Sequeiros, Fiscal, Torre, Portela e Paranhos.

Casa do Povo de Goães, às 9 horas da manhã do dia 20 de Novembro, abrangendo as crianças das seguintes freguesias: Goães, Bouro, Santa Marta, Seramil e Vilela.

Centro de Saúde (Misericórdia), às 9 horas da manhã do dia 21 de Novembro, abrangendo as freguesias de: Ferreiros, Proselo, Caires e Besteiros.

Casa do Povo de Amares, às 9 horas da manhã do dia 22 de Novembro, abrangendo as freguesias de Amares, Figueiredo, Dornelas e Paredes Secas.

Casa do Povo de Rendufe às 9 horas da manhã do dia 23 de Novembro, abrangendo as seguintes freguesias: Rendufe, Carrazedo, Bico, Lago e Barreiros.

No sábado, dia 24, ainda se encontra a Brigada no Centro de Saúde, às nove horas da manhã, e abrangendo as crianças de todas as freguesias do concelho, que não se deslocaram às Casas do Povo.

### Convívio dos Professores Primários ali para os lados do Bário...

Foi na quinta-feira. Ali para os lados do Bário, havia balões e cordas de fustão.

Havia festa. Era, nem mais nem menos, que o magusto dos professores primários do concelho.

Assistiram os srs. Director Escolar, Adjunto e Delegado.

E os professores, esses incansáveis obreiros da sociedade que o Professor Veiga Simão pretende mais culta, mais rica e, consequentemente, melhor, confraternizaram, viveram, esqueceram por uma tarde, a sua árdua e tantas vezes incompreendida missão.

Não sabemos a quem pertence a iniciativa. Sabemos, isso sim, que ela merece o nosso inteiro aplauso.

Estivemos, em espírito, na festa dos professores primários do concelho e estaremos com eles nas suas aspirações, nos seus anseios, nas suas alegrias e tristezas, que tantas são. Qua mais confraternizações deste género se registem são os nossos desejos.

### Jaime de Abreu Dias

No passado dia 14 do corrente mês, tomou posse do lugar de Segundo Ajudante do Cartório Notarial de Amares o nosso estimado assinante e acendrado bairrista sr. Jaime de Abreu Dias.

A posse foi lhe conferida pelo Notário Senhora D.ª Maria Helena dos Santos Mota da Silva e a ela assistiram todos os funcionários públicos da Comarca, o Sr. Presidente da Câmara Dr. Paulo Macedo, Padre Albino Alves, Joaquim da Costa Azevedo, Narciso José Gonçalves, Chefe da Repartição de Finanças de V. do Minho, etc. etc..

No elogio ao empossado a conferente disse da sua satisfação por ver elevado à Segunda Categoria o Cartório Notarial, graças ao trabalho dedicado e esforço digno de todos os encómios do sr. Jaime de Abreu Dias a quem o Concelho também deve por esta elevação.

Os nossos parabéns ao distinto funcionário e ao Concelho.

### 5.ª COLUNA

Geralmente, ao domingo, nunca saio de casa. Sempre, no jornal, trocava as folgas de domingo com colegas, que gostam deste dia para gozarem o chamado dia de descanso e que, na minha opinião, como católico, devia ser no sábado. Vejamos. Se Cristo dizia que devia descansar-se ao 7.º dia é sábado e não domingo.

Seja como for, o domingo, para mim, é incomodativo, dada a circunstância de toda a população, heterogénea, andar na rua com os seus fatos domingueiros a promoção da nossa gente se exteriorizar, defendendo essa promoção de indumentária, etc., etc..

E porque não saio ao domingo, vez em quando, dá-me para ouvir o relato do Futebol pela Emissora Nacional.

Estou a escrever num domingo, depois de ouvir o relato, tendo ouvido, também, em relação a árbitros, a mostra de cartões amarelos. Crente de que a maioria dos meus leitores (sempre heide ter alguns) são capazes de nada compreenderem acerca de cartões amarelos, explico. Trata-se da prevenção do árbitro a um jogador que prevaricou quesílias com o contendor.

Ora, eu fui jogador infantil (hoje junior) de Futebol. Até joguei contra um grupo espanhol, de Vigo. Cá e lá. Tive, naturalmente, um treinador, ainda vivo felizmente, o Cardoso, do «Boavista». Pois, o Cardoso, se houvesse uma quesília entre nós, os colegas, logo nos castigava com uma semana sem treino. Uma semana, Leitor! Ainda com a prevenção de que, se a coisa continuasse, acabaríamos por sermos eliminados dos treinos e do «onze».

Era outro tempo! Era o tempo do amor ao Futebol! Hoje... É de hoje que venho falar. Os velhotes ou avelhentados, à frente de várias instituições desportivas, não têm noção de educar desportivamente a rapaziada. Exactamente por isso estou aqui nesta temática.

Li nos jornais que a Associação de Futebol do Porto castigou mais juniores do que seniores. E pergunto: Porquê só o castigo? Acho pouco! Eu, membro da Associação, expurgava estes pseu-

(Cont. na 4.ª pag.)

# A T E R R A

És a terra. Foi de ti,  
 que o homem partiu  
 para a grande descoberta,  
 que jamais se viu.  
 És tu com tua atracção,  
 que sustentas a humanidade,  
 e que crias muitos seres,  
 com grande facilidade.  
 A ciência estuda-te atentamente,  
 faz sobre ti enormes arranha-céus,  
 constroi casas, constroi pontes,  
 inventa carros, desaba montes,  
 mas para criar-te só Deus.  
 Ninguém te destruirá,  
 nem a guerra, nem o tempo,  
 sabemos que hás-de ter fim;  
 mas que a ninguém  
 lhe passa pelo pensamento.

João Manuel Fernandes

Telefone dos Bombeiros Voluntários de Amares 62162

2.ª Publicação em 17-11-1973



Tribunal Judicial da Comarca  
 — DE —  
**AMARES**  
 ANÚNCIO

Pela Secção de Processos do Tribunal Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados AMANDIO JOSÉ DA SILVA e mulher MARIA ARMANDA FERREIRA DA SILVA VILELA, proprietários, residentes no lugar do Terreiro, freguesia de Santa Maria de Bouro, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados, sobre que tenham garantia real, na execução movida por Manuel Feio Soares de Azevedo, de Vila Verde.

Amares, 31 de Outubro de 1973  
 O Juiz de Direito,  
 Alfredo Jaime Menéres Correia  
 Barbosa  
 O Escrivão,  
 Guilherme José da Silva

Auxilie o F. C. A.  
 Inscrevendo-se  
 Como Sócio

# CAMPANHA DE AUXÍLIO

— AO —

## Futebol Clube de Amares

Café Stop . . . . .	F. Nova . . . . .	500\$00
Dr. João Batista de S. Fernandes . . . . .	Bouro . . . . .	100\$00
António José Fernandes . . . . .	» . . . . .	50\$00
António M. Rodrigues . . . . .	» . . . . .	20\$00
José Maria V. Antunes . . . . .	» . . . . .	20\$00
José A. da Silva . . . . .	» . . . . .	20\$00
Adriano Leite Feixa . . . . .	» . . . . .	20\$00
Abílio Machado . . . . .	» . . . . .	20\$00
P. re João Luís . . . . .	Barreiros . . . . .	30\$00
José da Costa . . . . .	» . . . . .	50\$00
José da Silva . . . . .	» . . . . .	20\$00
José Lopes . . . . .	» . . . . .	20\$00
João J. Fernandes . . . . .	» . . . . .	20\$00
António de Sousa . . . . .	» . . . . .	20\$00
José A. Lopes . . . . .	» . . . . .	20\$00
Hilário Sá . . . . .	» . . . . .	25\$00
R. do Padre Fernando . . . . .	Carrzedo . . . . .	20\$00
Secundino da Silva . . . . .	» . . . . .	20\$00
António Macedo . . . . .	» . . . . .	20\$00
Apolinário Rodrigues . . . . .	» . . . . .	20\$00
Artur Soares . . . . .	» . . . . .	20\$00
Rv. do Pároco de Lago . . . . .	» . . . . .	50\$00
José da Costa . . . . .	Lago . . . . .	100\$00
José António Pires . . . . .	» . . . . .	100\$00
António S. Peixoto . . . . .	» . . . . .	50\$00
António F. Coelho . . . . .	Rendufe . . . . .	100\$00
António da S. Machado . . . . .	» . . . . .	40\$00

# AS DUAS ÓRFÃS

(Continuado do número anterior)

Dolores, aflita, trémula de comoção e de espanto, já assoberbada por um pensamento fatal, pegou numa das mãos da senhora Filipa.

Um arrepio de frio tomou-lhe todo o braço.

Tomou-a então pelos ombros, sacudindo-a com força.

A cabeça da infeliz criatura, sem perder o doce sorriso, movia-se como se fosse o pêndulo de um relógio.

O seu sono era o sono da Morte. A velha Filipa não acordaria mais.

Dolores não podia acreditar naquela fatalidade. A morte da senhora Filipa, equivalia à sua desonra. Era a morte da sua inocência. Já não podia demonstrar aos olhos do mundo o que tinha feito e onde se encontrava na noite maldita do crime.

Como havia agora de confirmar as declarações que fizera ao juiz?...

Por isso lhe custava a acreditar naquela morte. Via a pobre mulher pálida, fria, sem alento, e não acreditava!

Sacudi-a, tentava reanimá-la... Tudo inútil.

Para a morte, não há remédio, e Dolores não tinha nas suas mãos mais do que um cadáver.

—Senhora Filipa!... Senhora Filipa!...—chamava ela ainda, com os olhos cheios de lágrimas.

Só lhe respondia o silêncio augusto da Morte.

E era da Morte que o gato fugia, correndo pela escada abaixo! Dolores, horrorizada, forcia as mãos com desespero, e ainda, mais uma vez, sacudiu obstinadamente aquele corpo.

Tudo em vão.

—Não insista, minha senhora!...—disse o juiz —É um esforço inútil. Está morta.

—E agora, senhor doutor Juiz, como hei-de provar a minha inocência?

—Só Deus o sabe!...

—Também ela o sabia... mas a Morte tapou-lhe a boca! Que fatalidade!... Que triste sorte a minha!...

E como se não pudesse conformar com a ideia de que a sua pobre amiga já não pertencia ao número dos vivos, a infeliz Do-

lores gritava ainda:

—Senhora Filipa!... Senhora Filipa!...

Até que, já cansados da triste cena, o juiz e o escrivão se apartaram daquele cadáver.

## FATAL DILEMA

Dolores, desesperada, feita uma verdadeira Madalena, ajoelhou-se aos pés do juiz e, de mãos postas, fazendo uma cruz com os próprios dedos, beijou-a exclamando:

—Senhor doutor Juiz, pela memória de minha santa mãe lhe juro que é verdade tudo quanto lhe disse. Não era eu a mulher que estava com D. Leandro no gabinete reservado. Eu estava aqui, junto deste leito, exarcendo um dever de caridade.

A trágica situação da infeliz repariga, no meio daquele ambiente de miséria, e o juramento que acabava de fazer com tanta solenidade, ao lado daquele leito de morte, tinham dobrado valor.

O juiz, um tanto impressionado — embora em virtude da sua profissão estivesse habituado às mais estranhas cenas, tomou Dolores pela mão, e disse-lhe:

—Levante-se, minha senhora!

—Mas é verdade que Vossa Excelência me acredita?...—perguntou Dolores, ansiosamente.

E cravou o seu olhar angustiado, soluçando aflitivamente, na figura do juiz, como se quisesse adivinhar o que lhe ia na alma.

O juiz passou a mão pela fronte, tardou uns momentos a responder mas, por fim, com voz grave, disse:

Eu, como homem, acredito em tudo o que me disse!

Como homem apenas!... Mas isso não era suficiente para Dolores, na triste situação em que se encontrava. Ela necessitava de ser acreditada pelo representante da Justiça. Por isso, perguntou:

—E como juiz, Vossa Excelência não me acredita?...

—Como juiz, só posso crer nas provas!—respondeu o magistrado, com gravidade, e medindo muito bem as palavras.

A resposta do juiz foi para Dolores, como se lhe dessem uma pancada na cabeça.

A antiga noiva de Mário compreendeu muito bem o valor negativo da resposta do juiz. Ele só podia dar crédito às provas inofensíveis e concludentes. E como poderia ela provar a sua inocência, a verdade da sua honra sem mácula, se a prova terminante acabava de emudecer por toda a Eternidade?

— Senhor doutor Juiz — suplicou Dolores — Pense que se

(Continua no próximo número)

# TRIBUNA do CONCELHO

## Notícias do Concelho

### De Caldelas

#### Bodas de Ouro Matrimoniais

No dia 18 do Corrente mês está em festa o lar do sr. Abílio de Andrade porque nesse dia completa 50 anos de vida de casado com a senhora D. Izaltina Pereira de Andrade. Foi na freguesia de Portela que se deu o acontecimento no ano de 1923. O casal pode contar uma história que servirá de exemplo aos casais que procuram a felicidade no «gabinete misterioso» do matrimónio conjugal Protegidos pela Fé em Deus, reforçada pelo seu sacrifício vai o feliz casal ao Sameiro agradecer à Virgem as graças concedidas para poder levar a Cruz ao Calvário. E do alto da montanha, o Sr. Abílio e esposa reconhecerão que o Mundo é um vazio se não houver a graça de Deus. Para o aniversariante, digníssimo gerente do hotel da Bela Vista vão também as felicitações da Tribuna Livre porque as merece ainda que não fosse assinante.

#### Jaime de Abreu Dias

Por despacho ministerial foi nomeado 2.º ajudante do cartório notarial o sr. Jaime de Abreu Dias aonde, durante muitos anos, prestou serviços agora recompensados pelos seus méritos.

#### Matadouro Municipal

Amares ainda não tem matadouro. Os marchantes vão aos concelhos próximos por conveniências pois os talhos que conhecemos oferecem todas as condições higiénicas. Mas há para aí uma disposição que os favorece prejudicando os criadores de gado que trabalham afincadamente sem as vantagens que lhe deviam ser devidas. Salvo o devido respeito pela honestidade dos talhantes, os pobres criadores de gado para consumo público tem sido vítimas de certa compensação que, parece, lhes devia ser atribuída.

Talvês convenha que não exista matadouro porque se existisse eram os criadores de gado os beneficiados pelo «13» do totobola bovino. Mas pode ser que a Câmara Municipal resolva o problema pois deve estar interessada em proteger a pecuária e a fazer uma distribuição mais aquitativa dos lucros que a carne deve dar aos respeitáveis marchantes que respeitam a tabela à custa do sacrifício dos lavradores.

### Ciclos Preparatórios

As províncias são alfobres de capacidades bem significativas pelos lugares que ocupam muitos filhos educados e instruídos com grandes dificuldades por não haver o que há hoje, pelo menos, para principiar. O Ciclo vegetativo da sua inteligência.

Foi criado em Amares e noutros concelhos o ciclo preparatório até ao segundo ano para pôr termo à carreira de homens capazes de demonstrar a capacidade dos portugueses embora a história desminta qualquer afirmação em contrário. Mas como desses recuados tempos já não resta senão o nome e as obras que deixaram, há que fazer uma prospeção escolar para descobrir novos heróis da navegação, da literatura e da poesia. Começou com coragem e entusiasmo e creio que o «desbravador da selva» provinciana não deixará a obra em meio do caminho.

Custe o que custar há que ter em todas as sedes do concelho o 2.º ciclo e nas capitais dos distritos um liceu. Daí para cima irão, por sua conta, ou por conta de outrem as «vedetas» aproveitáveis no vasto campo das especialidades. Amares está muito grata pela criação do seu ciclo aonde mais de 300 alunos vivem classes altas de felicidade por terem perto de casa uma escola comportável com um corpo docente capaz de os preparar para o resto das suas ambições, esperando apenas que o grande ministro da educação nacional com a rapidez exigida, olhe para tantos alunos que querem continuar e que não podem facilmente mudar de «ambiente» por falta de estruturas financeiras.

— Por —

**Elísio Gonçalves**

Carrazedo Amares

**TRIBUNA LIVRE**

A Redacção deste «Semanário» pede a todos os ilustres colaboradores o favor de enviarem as suas notícias e artigos até à quarta-feira.

A Redacção

### Vila Verde

## Aniversários

#### Fazem anos:

Hoje a sra. D. Izilda Menezes.

No dia 20 o sr. António Dias Paredes e o sr. José Antunes da Silva.

No dia 21 a sra. D. Esmeralda Gonçalves de Jesus da Silva, esposa do nosso assinante sr. José Fernando da Silva, residentes em Lisboa.

No dia 22 o sr. Domingos do Nascimento Pinheiro.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes que passem um dia feliz e que esta data se repita por muitos anos.

### SALVÉ - 22 e 23 - 11 - 73

Neste dia festeja o aniversário a menina Olga Maria de Azevedo Dias filha extremosa do sr. Jaime de Abreu Dias e de sua esposa D. Mariett Barros de Azevedo Dias.

Tribuna Livre, de quem os pais são assinantes, cumprimenta a aniversariante e deseja lhe muitas felicidades e que os estudos lhe corram consoante os seus desejos para alegria de seus paisinhos.

## ANIVERSÁRIO

### Augusto Sacramento Costa

Amanhã, dia 18, passa mais um aniversário natalício o nosso estimado assinante sr. Augusto Sacramento Costa, proprietário, do lugar de Além desta Vila.

Com vida organizada nos Estados Unidos da América, aonde tem o seu agregado familiar, há tempos que se encontra entre nós em gozo de merecidas férias na companhia de sua esposa.

Soubemos que a seguir ao aniversário o nosso assinante regressa aos seus serviços na América pelo que lhe desejamos um dia muito feliz entre nós e que faça boa viagem de regresso ao imenso e próspero país que o acolheu e que ele com o seu trabalho e a sua honestidade ajuda a engradecer cada vez mais.

Parabéns

## Angola pode assegurar o abastecimento de petróleo à Metrópole

Acerca das restrições ordenadas, a partir do dia 9, pelo Governo português, em matéria de consumo de combustíveis, bem como da ameaça feita pelos países árabes de aplicarem a Portugal uma boicotagem absoluta, recorda hoje a Imprensa lisboeta, citando declarações do engenheiro Trigo de Mira, director dos Serviços de Geologia e Minas de Angola que, em caso de emergência, e de acordo com os contratos em vigor, a metrópole portuguesa pode requisitar até cem por cento da produção angolana de petróleo—ou seja: cerca de nove milhões de toneladas anuais—o que excede largamente as necessidades.

As restrições estabelecidas, inferiores, aliás, às postas já em vigor em numerosos países, determinam que só pode ser fornecida uma quantidade máxima de 20 litros de gasolina e gasóleo em qualquer posto de venda aos veículos de serviço particular (automóveis ligeiros, motocicletas, ciclomoteres e velocípedes com motor auxiliar) cujo abastecimento fica também proibido aos fins de semana e feriados.

Além disso, os preços daquele combustível sofreram, conforme os tipos, aumentos da ordem dos 11,9 por cento e dos 10,4.

## CARRAZEDO

Maria Adelaide da Silva Gonçalves

### ANIVERSÁRIO

Na próxima segunda feira, dia 19, passa mais uma primavera natalícia, a 18.ª, da menina Maria Adelaide da Silva Gonçalves, natural da vizinha freguesia de Carrazedo.

Entre nós ela conta inúmeras amizades pela sua maneira de ser simples e risonha que cativa o que a leva a ser merecedora destas linhas pela passagem do seu aniversário.

Que esta data se repita por muitos e felizes anos na companhia de seus familiares até que um dia deixe essa companhia para seguir os ditames do seu coração, e então serão aniversários mais duradouros na companhia de quem agora lhe envia sinceros e cordiais parabéns.

## Telefones para serviços

### DE URGÊNCIA



Casa de Saúde de Amares	62122
Farmácia Pinheiro Manso	62127
Guarda Nacional Republicana	62115
Farmácia Marques Rêgo	62124
Doutor João de Sousa Fernandes (Médico B. S.ta Maria)	66133
Doutor José Fernandes Médico Amares	62122
Doutor Eduardo Gonçalves (Médico)	62145

2.ª Publicação em 17-11-1973



Tribunal Judicial da Comarca

DE

**AMARES**

ANÚNCIO

No dia VINTE E SEIS de NOVEMBRO próximo, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de carta precatória vinda do 2.º Juízo Cível do Porto e extraída dos autos de execução por custas e pedido que o Ministério Público move contra AMANDIO JOSÉ DA SILVA e mulher MARIA ARMANDA FERREIRA VILELA, moradores no lugar do Terreiro, freguesia de Santa Maria de Bouro, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado, o seguinte prédio penhorado àqueles executados:

Prédio Urbano, denominado «CASA NOVA», sito no lugar do Terreiro, freguesia de Santa Maria de Bouro, que confronta do Norte, Sul e Poente com Maria Rosa Antunes e do Nascente com caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 365. que vai à praça pelo valor matricial de 92 160\$00.

Amares, 26 de Outubro de 1973

O Juíz de Direito,

Alfredo Jaime Menéres Correia Barbossa

O Escrivão,

Guilherme José da Silva

# Watergate

A História não demonstra que um governante impopular seja necessariamente um estadista desastroso para o seu país; mas entre o muito que a democracia tem de absurdo há também isso: o governante precisa de gozar da confiança do povo para se manter no poder. O que significa que, se o governante ama o poder, tem, para o conservar, que fazer demagogia e que distrair, portanto, expressamente para esse fim, imaginação e tempo que, noutras circunstâncias, poderia empregar bem mais utilmente ao serviço do Estado e das suas exigências. Em democracia o governante é, assim, algo de semelhante ao gladiador nos antigos circos romanos: não lhe basta derrubar o antagonista com a sua força ou com a sua habilidade: para consumir a sua vitória, para o matar, necessita da aprovação do povo e, para a ganhar, precisa de ter ou de lhe conquistar a simpatia momento a momento; no caso contrário, o povo aplaudirá o vencido, a quem perdoará, generoso, a derrota.

Depois—quem o não sabe?—o povo é terrivelmente inconstante e não gosta de adorar sempre os mesmos ídolos, antes adora deitar estátuas por terra e quebrá-las, no tumultuar das paixões.

Orgulham-se os Estados Unidos de serem uma democracia e podemos perfeitamente concordar em que o são, desde que desistamos de procurar demasiadas semelhanças entre o que ali ocorre e, por exemplo, a vida política na Inglaterra ou na Suíça: não há, todavia, democracias exemplares — para tanto, só um povo de anjos, não de homens com as suas fraquezas, caprichos, interesses, ambições, ódios, recalques, cobiças...

Os norte-americanos travavam no Vietname uma guerra difícil de vencer e que, para mais, era verdadeiramente impopular nos Estados Unidos. Pois o Presidente Richard Nixon conseguiu que os norte-americanos sássem do Vietname sem a aparência de terem sido vencidos e sem que o mundo clamasse que eles haviam praticamente abandonado os seus aliados indochineses nas mãos dos comunistas de Hanoi; e para conseguirem tal resultado tiveram, ele e os seus colaboradores mais íntimos, que desenvolver prodígios de maleabilidade e de inteligência.

Alguns dias de repouso, lá de longe em longe, no californiano «rancho» de San Clemente em nada se assemelham, porém, às delícias de Cápsula — para ter direito a estas há, na verdade, que possuir o poder absoluto.

Mal esmoreciam, na pri-

meira página dos jornais norte-americanos, os grandes títulos sobre a guerra do Vietname, estoura na Imprensa o escândalo Watergate, de que, no entanto, se falava, por todos os Estados Unidos e com sorrisos mais ou menos de condescendência, desde Junho de 1972. Uma história sem importância de maior. Um simples caso de espionagem eleitoral. Um «pecadilho» em que uma democracia só deixará de cair os políticos quando mudarem de sexo na sua totalidade — e forem vestais...

Assiste-se, então, a um curioso (mas, em democracia, frequente) fenómeno de sugestão colectiva: os mesmos que sorriam com benevolência e encolhiam os ombros, esses mesmos, agora, perante as ofensivas conjugadas e ruidosas do Senado, da Imprensa, da Rádio e da Televisão, começam a hesitar — e acabam, finalmente, por alinhar (são a «respeitável» opinião pública) na campanha:

—Nixon tem que se demitir, tem que se ir embora, tem que desaparecer da cena política...

Não importa que possa estar mais próxima que nunca a terceira guerra mundial — e que tem o dever de a evitar (mas também poderá desencadear a com a simples pressão de um dedo num botão eléctrico) o homem enervado e fatigado, exausto, até quem sabe, feroz, o clamor impiedoso de um povo igual em imprudência e em crueldade (como todos os povos, em todos os tempos) ao dos circos romanos:

—Demita-se, vá-se embora, desapareça...

Verdade seja que o espectáculo nem sempre é exactamente o mesmo em todas as chamadas democracias. Mas não nos iludamos. É que há democracias cujos malefícios são fortemente atenuados pelo efeito de outros factores... evidentemente não democráticos; e será o caso da Inglaterra. E há regimes que só por comodidade adoptam a designação de «democracia»; e é o caso da Rússia e de todos os seus satélites.

A paz ditada em Versalhes pelas democracias vencedoras gerou Hitler e a segunda guerra mundial.

Deus permita que Watergate — essa sinuosa e sórdida intrigazinha de políticos invejosos, provavelmente associados aos fabricantes de canhões — não gere a terceira guerra mundial e outro ou outros monstros da estirpe de Hitler que outros filhos, normais, nunca são de esperar do vicioso ventre da megera-democracia. ANI

## Leia

Propague e assine «Tribuna Livre»

## EDITAL

Dr. Paulo Rebelo Barbosa de Macedo, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Amares:

— o o —

FAÇO SABER que nos termos do § 2.º do artigo 27.º dos Estatutos desta Misericórdia, convoco todos os associados para no dia 6 de Dezembro se reunirem em Assembleia Geral extraordinária, que terá lugar na sala das reuniões do edifício do Hospital, sito na Rua Dr. Eduardo Gonçalves, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

«Autorizar a Mesa a adquirir um terreno destinado à construção de um Edifício «Centro de Bem Estar Infantil», com a área de 2 700 m<sup>2</sup>».

Não comparecendo número suficiente de associados (maioria), funcionará a mesma Assembleia uma hora depois com qualquer número.

Para constar se lavrou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do costume. Amares, 9 de Novembro de 1973

O Presidente da A. Geral,

Dr. Paulo R. B. Macedo

## 5.ª COLUNA

«Continuado da primeira página»

do-desportistas, miúdos. Eliminava-os! O exemplo afigurava-se, talvez, bárbaro. Mas é exequendo, ou, melhor, exequível.

Tal medida, adoptada pelas Associações Desportivas, vinha, certamente, trazer aos seniores uma ética desportiva dentro dos cânones da pretensa disciplina que quer impor-se ao Futebol.

Isto, Leitor, faz parte do meu conceito acerca de Desporto, inegavelmente à «corrente calamo» da despreteziosa Coluna.

Se é desportista pense como quiser. É capaz de me julgar irónico. Serei?

EME ABRIL

## Condições de Assinatura

Estrangeiro

Avião—ano . . . . .	180\$00
Semestre . . . . .	90\$00
Barco—ano . . . . .	80\$00
Semestre . . . . .	40\$00
Avião—ano . . . . .	180\$00

e Províncias Ultramarinas

Semestre . . . . .	90\$00
Barco—ano . . . . .	80\$00

## Jornalistas ou Jornaleiros?

O meu ilustre Colega e autêntico jornalista, Rebelo Mesquita, director do excelente semanário «Jornal de Famalicão», sob o mesmo título publicou no último número do seu jornal, um bem elaborado «fundo» sobre a qualificação que a TAP entendeu dar aos trabalhadores dos jornais diários, ofertando aos jornalistas 50% nas viagens dos seus aparelhos para o Ultramar, a exemplo do que já de há muito instituiu para as viagens metropolitanas.

E, naturalmente, Rebelo Mesquita indaga da TAP a razão porque nós, os que somos jornalistas da Imprensa não diária, não temos a mesma qualificação. Daí o título do seu primoroso «fundo»: Jornalistas ou Jornaleiros? — pergunta exacta. Somos para toda a gente jornaleiros — se calhar!

Eu, daqui, deste cantinho minhoto faço outra pergunta, não à TAP, mas ao Secretariado da Informação e Turismo, superintendente neste caso. E também a faço, face ao Grémio da Imprensa não Diária, a que pertence o distinto jornalista, Rebelo Mesquita. A pergunta é esta: se o Grémio da Imprensa Diária, dentro da ordem corporativa faz parte integrante da unificação classificativa, motivando o Sindicato Nacional dos Jornalistas Diários — e que a TAP reconhece — que razão há para que o Grémio da Imprensa não Diária, não possua igualmente o Sindicato dos Jornalistas não Diários ou Sindicato dos Jornalistas da Imprensa não Diária?

Sendo a pergunta pertinente, ou impertinente (se quiserem) é de esperar a resposta do Grémio e também do Secretariado de Informação, na expectativa de que sejamos todos profissionais da Imprensa, pois que a Imprensa é só uma e a distinção existente não se coaduna com a democrata forma que as instituições vigentes do Governo atribui.

Quem quiser e puder que responda. Aguardo.

— Militão Porto

CARROS DE ALUGUER  
PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO

*Adelino da Silva e Sousa*

MOTORISTA DE PRAÇA

RUA DA DEVESEA N.º 7

PRAÇA RESIDÊNCIA  
TELEF. 22424 BRAGA TELEF. 26220

EM BRAGA

PREFIRA

RESTAURANTE AVENIDA

DE

Eugénia Ferreira de Oliveira Machado

e

Manuel Gomes Machado

Almoços, Jantares, Serviço de Casamento

e à Lista

Avenida Central, 131—Telefone 24357—Braga

Telefone dos Serviços dos  
Bombeiros V. Amares 62162